

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:31-05-26
Autora: Pastora Eunice Batista

FAMÍLIAS NO ESCONDERIJO DO ALTÍSSIMO

"...revesti-vos de amor, que é o vínculo da perfeição" Colossenses 3:14b
"...procurando guardar a unidade do Espírito no vínculo da paz" Efésios 4:3b
**(Bíblia Estudo Genebra. Edição Revisada Atualizada, 2ª Edição,
2009, Sociedade Bíblica do Brasil, SP, Brasil).**

Gênesis 1:27 testifica “E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” e no capítulo (2:24) assevera, “Portanto, deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne”, instituindo o profundo significado da união matrimonial e a dignidade da família. Diversas passagens bíblicas nos ensinam como devem ser as relações no lar, versando sobre os deveres e cuidados mútuos que são responsabilidades primárias de cada um dos membros da família.

Os versículos iniciais acima ensinam que nossos dias são dádivas recebidas de Deus e devemos vivê-los com gratidão, amor e unidade. Salmo 10:9b registra que o leão tem por estratégia buscar o mais vulnerável na manada para separá-lo do resto “como o leão no seu covil; arma ciladas para roubar o pobre; rouba o pobre, prendendo-o na sua rede. Ainda nos alerta 1-Pedro 5:8,9 “sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão bramando, buscando a quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo”; pois a estratégia de Satanás é igualmente é dividir, separar e fragilizar;

O lar exige proteção e provisão “Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel” (1 Timóteo 5:8); amor e respeito “Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido” (Efésios 5:33); educação e correção “Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele (Provérbios 22:6); dentre tantas outras responsabilidades e promessas “**Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá**” (Êxodo 20:12) .

É tão fácil separar e tão difícil unir. Gênesis 37 expõe que os irmãos de José o odiaram (v.4), lhe tinham ciúmes (v.11) e resolveram o vender para a caravana de mercadores medianias (v.28) que o levaram ao Egito onde Potifar, oficial de Faraó, o comprou dos ismaelitas. Vivendo sozinho em terra estranha, o jovem José passou momentos difíceis e após mais de duas décadas Deus lhe permitiu rever os irmãos e ele deu-se a conhecer, os perdoou, abraçou, chorou e beijou a todos (Gen.45:15) e pôde trazer seu Pai Jacó e toda sua família para a fartura do Egito, não os tratando como foi tratado. Enquanto a inimizade dos irmãos os separou e magoou, o perdão de José os uniu e amou.

Quanto tempo de união em família são roubados por intransigência e desavenças sem importância, roubando do lar um tempo que não volta mais. As famílias têm sido fragilizadas por pressões externas como alta tecnologia, permissividade para jogos de azar e outros vícios, influências digitais negativas que interferem nas decisões das pessoas, famílias e comunidades. Romanos 13:11 afirma “E isto digo, conhecendo o tempo, que já é hora de despertarmos do sono; porque a nossa salvação está agora mais perto de nós do que quando aceitamos a fé”. Nossa comunhão com Deus está sendo enfraquecida e fragilizada e somos alertados em 1 Tessalonicenses 5:6 “Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos, e sejamos sóbrios”. Que nossas famílias vivam a promessa de Salmos 91:1 “Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Onipotente descansará”. _Pra. Eunice Evangelista da Costa Batista. _31052026.

